

TUDO SOBRE CASCAIS

ENTREVISTA

“Cascais é um lugar muito melhor do que Davos”

Frank-Jurgen Richter

Quem o diz é o presidente do Horasis Global Meeting, o alemão Frank-Jurgen Richter. Em entrevista ao C, Richter fala das grandes linhas da próxima edição do Horasis Global Meeting que decorre de 5 a 8 de maio no Centro de Congressos do Estoril. **p. 4-5**

Lita Cabellut

As histórias que Lita Cabellut conta através dos seus retratos são, diz a própria em entrevista ao C, “o reflexo de um espelho”. Esta artista, uma referência na arte contemporânea, expõe no Centro Cultural de Cascais e fala-nos das suas obras e da sua inspiração. **p. 11**

A arte urbana com sabor a consciencialização

Artur Bordalo, ou Bordalo II como é conhecido, é um nome de destaque na arte urbana nacional. O autor e criativo por detrás de “Attero”, a sua primeira exposição levada a cabo no final de 2017, expande agora o seu espaço expositivo até Cascais. **p. 12**

C also in English

C pages in English welcomes the return this month of the Millennium Estoril Open and of the lifeguards on the beaches, meets Jim Aldred who is bringing an Ice Rink to Portugal and asks if you support Benfica or Sporting. **p. 14-15**

O dia da Liberdade no Forte de Santo António da Barra

O Forte de Santo António da Barra abre portas ao público para as comemorações do 25 de Abril, com uma exposição sobre a sua história. Uma longa caminhada dos finais do século XVI até à mais recente intervenção da responsabilidade da Câmara de Cascais, recuperando o monumento que foi, num passado recente, alvo de atos de vandalismo e destruição.

p. 2-3



Estoril Open A arte do ténis está de volta

Nas três edições anteriores do Millennium Estoril Open, o melhor tenista português de todos os tempos não passou da primeira ronda. Desta vez, apesar da cotação elevada dos cabeças de série, espera-se uma versão melhorada de João Sousa para alegria dos adeptos portugueses. Esta edição conta ainda com uma longa lista de patrocinadores associados. O Millennium Estoril Open tem mais logotipos de marcas do que a passadeira vermelha tem estrelas de Hollywood em noite de óscares. **p. 7, 8, 9 e 10**



EDITORIAL

O Triunfo da Democracia

N um dia em que se comemora a Liberdade e a Democracia portuguesas, o Forte de Santo António da Barra abre as suas portas ao público depois de, num tempo recorde de 40 dias, mais de uma centena de trabalhadores da autarquia ter devolvido a dignidade a um monumento que, nos últimos anos, fruto do abandono, sofreu atos de vandalismo.

Do estado de degradação chocante em que foi resgatado, podemos hoje apreciar o que mais de 5750 horas de trabalho fizeram por este edifício que é património de todos. É neste Forte renovado que Cascais comemora os 44 anos de Democracia no nosso país e, também nesse capítulo, o monumento tem história que contar.

Mário Lisboa, historiador e Técnico Superior da autarquia, conta-nos da importância desta fortificação e de um conjunto de outras construídas nos finais do século XVI, para defesa da barra do Tejo. Mas é num período de ocupação filipina e por decisão de Filipe II, que o Forte de Santo António da Barra é construído. O historiador lembra ainda o Forte como espaço de férias do presidente do Conselho de Ministros da Ditadura Nacional/Estado Novo, António Oliveira Salazar, aludindo ao episódio, a 3 de agosto de 1968, da queda da cadeira que afastou o ditador do poder, um momento importante da história contemporânea. Agora, depois de resgatado do estado de degradação a que foi sujeito nos últimos anos, para que nele se possam comemorar os 44 anos do 25 de abril, bem se pode dizer que se trata, de algum modo, do triunfo da Democracia.

Nesta edição também o Estoril Open tem um especial destaque. Nesta edição contamos-lhe as armas de cada um dos oito cabeças de série deste torneio e, sobretudo da expectativa que levanta a participação de um renovado João Sousa, o melhor tenista português, que nas edições anteriores se ficou pela ronda inicial. Falamos ainda da quantidade e sobretudo qualidade das grandes marcas associadas a este evento. Frank-Jurgen Richter, presidente do Horasis Global Meeting, que este ano decorre em Cascais, no Centro de Congressos do Estoril, entre 5 e 8 de maio, não tem dúvidas e explica porque é que “Cascais é muito melhor do que Davos”, o local onde se realiza o Fórum Económico Mundial.

Lita Cabellut, a enorme pintora espanhola que vive na Holanda e que é já, pela obra realizada, uma referência da pintura contemporânea, dá uma entrevista ao C falando da sua inspiração e da sua vida. Lita Cabellut que expõe no Centro Cultural de Cascais algumas das suas obras. |C| H.C.

Salvuarda do Património

O Forte de Santo António da Barra, em São João do Estoril integra o extraordinário conjunto de fortificações marítimas portuguesas, edificadas ao longo da época moderna, das quais se podem destacar as fortalezas quinhentistas de Mazagão (Marrocos), Diu (Índia) ou São Julião da Barra (Oeiras). Estes elementos arquitetónicos são peças essenciais para a História de Portugal e testemunhos “vivos” da expansão portuguesa.

✎ Mário Lisboa (Técnico Superior)

S e nos séculos anteriores tínhamos nas estruturas militares o paradigma do castelo, a partir do século XV vai-se modernizar a arquitetura com a implantação de baluartes defensivos, apoiando a artilharia. Esta evolução deve muito aos progressos da artilharia e da tecnologia naval que passou a conseguir um elevado potencial de fogo e maior capacidade de manobra.

Tornando-se Lisboa a capital de um império marítimo e comercial o movimento naval e de mercadorias cresceu grandemente, tal como a necessidade de proteção da Barra de Lisboa. Esta é composta por dois canais: Barra Norte, ou pequena, e Barra Sul. A navegação à vela só consegue passar a barra contando com ventos e marés favoráveis. Noutra circunstância os navios terão de esperar navegando, normalmente, do Cabo Espichel para Norte e retornando.

Nesta circunstância, D. João II mandou contruir quatro torres defensivas marítimas: Torre do Outão (Setúbal/Arrábida), Torre de São Vicente de Belém (concluída já com D. Manuel I), Torre de São Sebastião da Caparica e Torre de Cascais. Torres de origem medieval, dispunham já de baterias de artilharia para fazer fogo com tiro rasante em vez do tiro parabólico; inovação de D. João II. Com a contínua evolução quer da artilharia quer da construção naval, no século XVI a opção foi construir estruturas abaluartadas, mais resistentes ao tiro e com maior capacidade de fogo. Em Cascais ergueram-se a Fortaleza de Nossa Senhora da

Luz ainda antes de 1580 e o Forte de Santo António da Barra em 1590/91.

Este último vai posicionar-se estrategicamente, segundo o projetista Vicêncio Casale, para impedir a aproximação à Barra de navegação inimiga e desembarques para abastecimentos de água.

O elevado número de fortes do século XVII que se vão construir depois da independência de 1640, para a defesa da costa, nos concelhos de Cascais e Oeiras são normalmente pequenos, com artilharia e linhas de fuzilaria. Portanto, modelos diversos do de Santo António da Barra.

Para além das qualidades estéticas que se podem encontrar neste imóvel, e da paisagem sobre a arriba, são importantes os valores com significado patrimonial tanto a nível do material como das vivências. Até ao século XX os significados que o imóvel guarda associam-se à arquitetura militar e sua evolução, à defesa marítima de Lisboa capital de um império e da Barra do Tejo, à integração no talvez maior conjunto de fortificações marítimas do mundo, à dinastia filipina e à militarização desta costa com dois grandes centros; a Cidadela de Cascais e a Fortaleza de São Julião da Barra.

O Forte de Santo António da Barra é projetado por Vicêncio Casales e construído em 1590/91





Um Forte com novo fôlego

O Forte de Santo António da Barra, em São João do Estoril, abre portas ao público para as comemorações do 25 de Abril, com uma exposição sobre a sua história. Uma longa caminhada que vai dos finais do século XVI, quando foi construído, até à mais recente intervenção da responsabilidade da Câmara de Cascais, recuperando o monumento que foi, num passado recente, alvo de atos de vandalismo e destruição.

Em março último concretizou-se a assinatura do protocolo de cooperação para a fruição do Forte de Santo António entre a Câmara Municipal de Cascais e o Estado Central, que prevê que, até março de 2019, a autarquia se responsabilize por garantir a segurança e limpeza do monumento classificado como de interesse público. Decisão tomada depois de, nos últimos anos, a fortificação ter sido entregue ao abandono, assistindo-se a um processo de degradação interior com fachadas grafitadas, azulejos e pavimento danificados, e até na zona envolvente.

Agora, pouco mais de um mês depois do início da intervenção da Câmara de Cascais, o Forte já pode contar uma nova história. No dia em que se comemora a Liberdade em Portugal, acontece o primeiro evento público com uma exposição que dá a conhecer a sua história, ao longo dos séculos.

Da função militar aos dias de hoje

Mandado construir em 1589, durante a ocupação filipina, teve como responsável o engenheiro militar Frei Giovanni Vincenzo



Antes



Depois

Casale, dois anos depois, em fevereiro de 1591, a sua edificação foi dada como concluída. Não seria uma construção solitária já que mais 22 fortificações foram construídas em Cascais, até finais do século XVIII.

Já sem cumprir as funções para as quais foi criado, o monumento quinhentista acabou por ser adaptado a Posto Fiscal, em 1897, e a campo de Férias do Instituto Feminino de Educação e Trabalho de Odivelas, entre 1915 e 2015. No entanto, a partir de 1950 a fortificação tornou-se residência de verão de Oliveira Salazar até 1968, onde o então Presidente do Conselho de Ministros protagonizou a célebre queda da cadeira.

Recentemente, a partir de 2015, o Forte viveu momentos de abandono, quando o Estado Central ditou o encerramento do Instituto de Odivelas, tendo então sido alvo de atos de vandalismo. |C| Susana Janota



Antes



Depois

Entrevista

FRANK-JURGEN RICHTER, PRESIDENTE DO HORASIS GLOBAL MEETING: “Cascais é um lugar muito melhor do que Davos”

O presidente da Horasis, Frank-Jurgen Richter, antecipou ao “C” as grandes linhas da próxima edição do Horasis Global Meeting. A organização decidiu passar a realizar a sua conferência anual em Cascais de forma permanente, criando um “Novo Davos”.

✉ Susana Janota ✉ susana.janota@cm-cascais.pt

Frank-Jurgen Richter é taxativo: “Cascais tem todos os ingredientes para atrair líderes empresariais, investidores e decisores políticos com uma infraestrutura excelente”. “Sentimos aqui um “Cascais way” muito particular, onde os residentes e visitantes juntam ao bom estilo de vida, condições de investimento e estímulo intelectual”, sublinha o nosso entrevistado.

O que espera da edição deste ano do Horasis Global Meeting?

O Horasis Global Meeting é uma das principais reuniões de líderes de negócios do Mundo que se pauta pela interação de importantes membros do governo e proeminentes líderes de pensamento. Sob o tema “Inspirando o Futuro”, a comunidade Horasis de mais de 600 líderes mundiais (incluindo vários chefes de governos) de 90 países vai reunir-se para uma experiência inigualável, marcada pelo planeamento de novas ideias que sustentem o desenvolvimento no futuro. O tema “Inspirando o Futuro” é escolhido a partir da necessidade de garantir que o futuro será mais estável e pacífico.

Agora, é hora de restabelecer a confiança nas nossas instituições. As vozes extremistas falam e, às vezes, derrubam as expectativas de voto. A prosperidade económica e a coesão social já não são uma e a mesma coisa. O que é que os líderes podem fazer para superar as crescentes divisões políticas, económicas, sociais e tecnológicas? E o que é que é preciso para ser um

líder responsável e efetivo nos negócios e na sociedade? O mundo parece desmoronar-se com o populismo a assumir o controlo, em muitos locais, levando ao protecionismo e reduzindo o compromisso global. Além disso, há novas ameaças geopolíticas (Península da Coreia, Síria ou Ucrânia) com resultados incertos. O mundo parece estar à deriva num jogo do qual ninguém pode sair vencedor.

Que prestígio traz esta conferência para Cascais?

Portugal é o país ideal para sedear esta conferência – a Horasis está convencida de que Portugal é o berço em ascensão da tecnologia da Europa (comparável com a Califórnia nos EUA - Portugal tem os mesmos níveis de sol) e o novo centro mundial de diálogo global (também devido à sua excelente situação geográfica entre o Oriente e o Ocidente). Cascais, em particular, tem todos os ingredientes para atrair líderes empresariais experientes (e investidores em particular), altos representantes de governo e decisores políticos - a infraestrutura é excelente - sentimos aqui um “Cascais way” muito particular, onde os residentes e visitantes juntam ao bom estilo de vida, condições de investimento e estímulo intelectual. Decidimos realizar o Horasis Global Meeting em Cascais de forma permanente, criando um “Novo Davos” onde os delegados cheguem a um local que já conhecem, uma vez que o visitam anualmente. E entramos em estreita parceria

com a cidade de Cascais para que isso aconteça.

Como consegue trazer tanta gente influente para Cascais?

Ao longo dos quatro dias do evento vão ser realizadas palestras e discussões sobre temas como o desenvolvimento sustentável, modelagem da migração sustentável, blockchain, desigualdade de género, futuro digital, adoção de IA, emprego jovem, negócios como agente de mudança, papel da religião nos negócios, entre outros temas. Conseguimos reunir tantas pessoas influentes porque acreditamos que a agenda é bastante relevante. Criámos 60 sessões (painéis plenários, sessões de diálogo e sessões de refeição). Alguns destaques incluem sessões plenárias sobre metas de desenvolvimento sustentável (com a intervenção de dois chefes de Estado), o legado de Nelson Mandela pela ocasião

“Portugal é o país ideal para sedear esta conferência. A Horasis está convencida de que Portugal é o berço em ascensão da tecnologia da Europa (...)”

do seu centésimo aniversário – com a participação de várias pessoas que o acompanharam na luta pela liberdade, Start-up Nations (com quatro Ministros de diferentes países, incluindo Tzachi Hanegbi, Ministro da Cooperação Regional de Israel, país do qual partiu a ideia das Start-up Nations, sobre Paz e Água Azuis (com o Príncipe Hassan bin Talal da Jordânia – nação que é campeã em transformar água de uma fonte de crises para uma fonte de cooperação) e sobre o sonho americano (com senadores dos EUA a intervir, tanto democratas como republicanos).

O Horasis Global Meeting pode atrair investimentos para Cascais?

Com o Horasis Global Meeting nós também queremos atrair investimentos para Cascais. Os delegados vão apaixonar-se pela vila e potenciar algumas atividades económicas como laboratórios de P & D, fábricas e negócios regionais. Estamos a organizar um fluxo de trabalho especial no Horasis Global Meeting chamado “Ágora”: os delegados são convidados a reunir-se com os representantes e cidadãos de Cascais para uma troca de ideias. Com a “Ágora” (termo grego que significa ‘local aberto de reunião’), o Horasis oferece uma plataforma onde delegados, representantes e cidadãos de Cascais podem reunir-se para discutir assuntos mundiais e o futuro das nossas sociedades. O vice-presidente de Cascais, Miguel Pinto Luz, vai dar a conhecer as oportunidades de investimento durante a sessão

da Ágora. Tenho a certeza de que muitos investimentos se seguirão.

Quais são as diferenças e as semelhanças entre o Horasis Global Meeting e o Fórum Económico e Mundial de Davos?

O Horasis Global Meeting está a concentrar-se no seu próprio desenvolvimento e a investir esforços para inspirar o nosso futuro. Não nos comparamos com o Fórum Económico Mundial de Davos ou outras organizações semelhantes. Os média parecem gostar de fazer a comparação entre Cascais (Horasis Global Meeting) e Davos (Fórum Económico Mundial), mas aquilo que podemos dizer é que Cascais é um lugar muito melhor do que Davos. Cascais tem praias, sol e as pessoas são maravilhosas. Davos é uma pequena aldeia nas montanhas com capacidades limitadas de hotéis e restrições de logística - é frio e escorregadio no inverno. Cascais conseguiu a abertura para o Mundo, uma vez que está localizado à beira-mar - tentamos captar este espírito aberto nas nossas discussões - queremos abraçar a globalização e o desenvolvimento sustentável. Apoiamos sociedades abertas e a troca aberta de ideias.

Qual é o valor económico destes líderes influentes?

No lado comercial, teremos CEOs e empreendedores de todo o Mundo, incluindo pelo menos 10 empresários bilionários e representantes de grandes multinacionais. Estamos particularmente orgulhosos de dizer que o Mundo inteiro vai estar representado. |C|

Frank-Jürgen Richter,
o alemão de 51
anos que preside
ao Horasis Global
Meeting



Alguns dos líderes políticos confirmados:

Peter Mutharika
Presidente do Malawi

Armen Sarkissian
Presidente da Arménia

Hassan bin Talal
Príncipe da Jordânia

Ulisses Correia e Silva
Primeiro-ministro
de Cabo Verde

Mohamed ElBaradei
Vice- Presidente do Egipto,
Prémio Nobel da Paz 2005

Carlos Moedas
Comissário Europeu
para a Pesquisa, Ciência
e Inovação, Bélgica

Co-presidentes do encontro ligados aos negócios:

José Manuel Barroso
Presidente da Goldman Sachs
Internacional, Reino Unido

Vijay Eswaran
president da QI Ltd,
Hong Kong

Nobuyuki Idei
Diretora Executiva da Quantum
Leaps Corporation, Japão

Timothy Lane
Vice-governador do Banco do
Canadá, Canadá

Pedro Duarte Neves
Presidente Alternativo da
Autoridade Bancária Europeia,
Reino Unido

John D. Negroponte
Vice-presidente do McLarty
Associates, EUA

Mohan Das Pai
Presidente da Manipal Global
Education, Índia

Lila Tretikov
Diretora Executiva da Terrawatt
Initiative, França

Deborah Wince-Smith
Presidente do Conselho de
Competitividade dos Estados
Unidos, EUA

Cidadania

OP 2018 É a sua vez!

Está aí mais uma edição do Orçamento Participativo de Cascais. De 5 a 26 de maio há nove Sessões Públicas de Participação (SPP) à sua espera. Mas antes, já a partir de dia 23 e até dia 4 de maio é possível apresentar propostas online. Não perca tempo: agora é a sua vez!

📧 Fátima Henriques ✉ fatima.henriques@cm-cascais.pt



Este ano, pela 8.ª vez, os municípios são chamados a decidir sobre uma parte do orçamento municipal para concretizar projetos que melhorem a vida da comunidade. E não se pense que é pouco. Até agora, foram aplicados diretamente pelos cidadãos 22,1 milhões de euros de verbas municipais para a concretização de 115 obras nas mais diversas áreas.

Aquele que em pouco tempo se tornou no OP mais votado na Europa e que, nos últimos anos, tem sido reconhecido internacionalmente com vários prémios e menções honrosas e é replicado em 17 cidades de 4 continentes, já mostrou ter conquistado os cidadãos. Que o digam os 5.472 participantes nas sessões havidas ao longo dos primeiros sete anos. Destes, mais de metade (60%), em cada sessão, são estreantes. Que o ateste uma taxa de satisfação de 94%, dando por bem empregue o tempo e esforço dos cidadãos na conquista dos seus sonhos, leia-se projetos OP para melhorar a comunidade.

O que mudou em 2018?

A partir deste ano o montante orçamental disponível para projetos OP passa a estar dividido por duas tipologias de projetos. Na Tipologia A enquadram-se propostas que be-

neficiem a atividade e/ou utilizadores de uma entidade formalmente constituída (é o caso das propostas para melhorar Associações, Escolas, Grupos Desportivos, entre outras). Na tipologia B, encaixam propostas que beneficiem os cidadãos e que não se enquadram na tipologia A.

Outras das alterações é que, não serão admitidas propostas para uma entidade ou espaço físico que tenha beneficiado de um apoio do Orçamento Participativo na mesma área de classificação no ano anterior.

E, numa associação direta ao

compromisso assumido pela Câmara Municipal de Cascais, com vista à concretização, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as áreas de classificação dos projetos OP alargam-se de 17 para 25, uma alteração que só será sentida após a fase de validação técnica.

Este ano o rácio participantes-propostas é mais alto, sendo possível aprovar 10 propostas numa sessão em que participem pelo menos 210 pessoas. (antes o limite eram 9 propostas).

Na fase final de votação passa a ser obrigatório o uso dos dois votos positivos em projetos diferentes. O voto negativo mantém-se, mas nesse caso o munícipe só dispõe de 1 voto. E nenhum projeto pode ser considerado vencedor se não reunir, no mínimo, 500 votos.

Então o que falta?

Agora é a sua vez de marcar lugar numa das nove sessões públicas de participação que se avizinham, duas em cada freguesia e uma final em frente aos paços do Concelho. Todas as sessões vão decorrer em locais de fácil acesso compatíveis com situações de pessoas com mobilidade reduzida. Na última sessão há também tradução para inglês e língua gestual portuguesa. |C|

Grandes números OP

294.664
votantes em 7 edições

22,1 milhões
de investimento

95%
das obras concluídas

Novos participantes por sessão:

60% (média)

Confiança expressa na concretização de projetos:

69%

Modelo seguido
em 4 continentes:
Europa, África, América e Ásia

Modelo seguido
em 17 cidades

94%
Grau Satisfação
dos participantes

Sessões públicas de participação de 5 a 26 de maio:

CARCAVELOS/PAREDE

Escola Secundária
Fernando Lopes Graça
5 maio
(15h00)

CASCAIS/ESTORIL

Escola Secundária
São João do Estoril
7 maio
(21h00)

S. DOMINGOS DE RANA

Grupo Recreativo e Dramático
1º Maio - Tires
9 maio
(21h00)

ALCABIDECHE

Escola Secundária Ibn Mucana
11 maio
(21h00)

CASCAIS/ESTORIL

Escola Secundária da Cidadela
14 maio
(21h00)

CARCAVELOS/PAREDE

Escola Secundária de Carcavelos
15 maio
(21h00)

S. DOMINGOS DE RANA

Complexo Desportivo
de São Domingos de Rana
22 maio
(21h00)

ALCABIDECHE

Complexo Multiserviços CMC
na Adroana
24 maio
(21h00)

CASCAIS

Praça 5 de Outubro
26 maio
(15h00)

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO '18

APRESENTE A SUA IDEIA!

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS ONLINE
23 abril a 4 maio

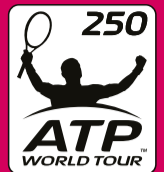
SESSÕES DE PARTICIPAÇÃO
5 a 26 maio

É A SUA VEZ





CLUBE
TÉNIS ESTORIL



**A ARTE
DO TÊNIS
ESTÁ
DE VOLTA**

**28 ABRIL
A 6 MAIO**

Estoril Open

Versão melhorada de João Sousa

Para este torneio espera-se que o melhor tenista português de todos os tempos dê alegrias aos adeptos portugueses da modalidade, apesar de não ser um dos oito cabeças de série deste torneio.

▣ Norberto Santos

Não foi à terceira, mas será com quase toda a certeza à quarta vez que João Sousa irá dar uma grande alegria aos adeptos portugueses no Millennium Estoril Open, que decorre de 28 de abril a 6 de maio, no Clube de Ténis do Estoril e que desde a primeira hora tem contado com o apoio da Câmara Municipal de Cascais.

Dentro de poucos dias teremos oportunidade de observar aquilo que poderemos designar por uma versão melhorada do melhor tenista português de sempre (28º ATP em 2016) e o único que conta com vitórias no circuito: duas em 2013 (Kuala Lumpur, Malásia) e 2015 (Valência, Espanha). Nas três primeiras edições do torneio, o vimaranense foi afastado na primeira ronda.

A qualidade dos valores que irão estar no Estoril não permite que o português se apresente entre os oito eleitos como cabeças-de-série, mas isso até pode ser visto sob um prisma positivo: menos pressão ajuda a potencializar o

jogo, mesmo frente a jogadores mais novos que estão rotulados da NextGen, como é o caso do emergente australiano Alex de Minaur, que há um mês recebeu um wild card para o quadro principal. Pela primeira vez, o diretor do

A qualidade dos valores que irão estar no Estoril não permite que o português esteja entre os oito eleitos cabeças-de-série

torneio, João Zilhão, não hesitou e concedeu o convite para a melhor grelha a um jogador fora do top 100 mundial (Minaur era o 121º no fecho das inscrições). Isto diz bem do potencial deste jovem de 19 anos, filho de um uruguaio e de

uma espanhola, que esta temporada chegou à final em Sydney e às meias-finais em Brisbane, afastando jogadores consagrados como Milos Raonic, Fernando Verdasco e Feliciano Lopez.

A organização do Millennium Estoril Open foi no encaço do australiano que é, sem dúvida, uma revelação de 2018. Quem ainda não comprou bilhete, aqui fica o convite para ver um torneio de excelência que ao longo destes últimos anos tem vindo a crescer e a mostrar um grande vitalidade, numa associação que tem conferido ao concelho de Cascais uma excelente oportunidade de afirmação no contexto internacional. |C|



OS OITO CABEÇAS-DE-SÉRIE

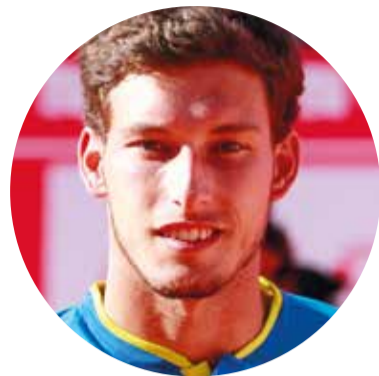
Fotografias João Lamares



Kevin Anderson
(África do Sul)

8º ATP

Um dos mais altos (2,03 metros) jogadores do circuito, este sul-africano já conquistou um torneio ATP esta temporada. Fê-lo em Nova Iorque, elevando para 4 o número de títulos numa longa carreira. Trata-se de um jogador bastante respeitado no circuito mundial e que tem primado por uma grande regularidade na elite, adaptando-se bem a todos os pisos. A qualidade do serviço e a pancada de direita são os principais predicados deste sul-africano que durante muitos anos tem contado com a colaboração do fisioterapeuta o português Carlos Costa.



Pablo Carreño Busta
(Espanha)

19º ATP

É o campeão em título do Millennium Estoril Open e o seu nome está associado desde ao início do torneio em 2015. Conhece bem os terrenos que pisa e no pó de tijolo do Clube de Ténis do Estoril tem feito alguns dos seus melhores jogos. A vitória em 2017 possibilitou-lhe o primeiro título da carreira em terra batida e abriu-lhe a porta para encarar a entrada no top 10 mundial, que viria a atingir em Setembro, precisamente na 10ª posição. Chegou às meias-finais do US Open e fez uma final de temporada tremendo. Forte candidato a renovar o título.



Nick Kyrgios
(Austrália)

20º ATP

Quem acompanha o ténis reconhece no australiano enormes potencialidades para ser um membro do top 10 mundial e ganhar torneios do Grand Slam. Feroz e explosivo, mas ao mesmo tempo muito temperamental, Nick Kyrgios é dos tais casos muito singulares: quando está concentrado o espetáculo é garantido a um elevado nível. Campeão de bilheteiras continua a ser um nome muito cobiçado e é uma grande figura para esta quarta edição. Pode ser que, desta feita, conquiste o primeiro título da carreira em terra batida no Clube de Ténis do Estoril.

Fotografia DR



Albert Ramos-Vinolas
(Espanha)

24º ATP

É um jogador bastante experiente e que tem feitos bons resultados quando compete em Portugal. Tem um ténis moldado à escola espanhola, onde impera o rigor tático e a consistência do fundo do campo, apesar de possuir uma gana de recursos técnicos apreciáveis. Conta apenas com um título na carreira (Bastad, Suécia, em 2016), mas o palmarés é enriquecido com a presença em cinco finais, sendo a última este ano em Quito, no Equador. Em 2017 cedeu para o seu compatriota Rafael Nadal na final do Masters 1.000 de Monte Carlo.



Kyle Edmund
(Grã-Bretanha)

26º ATP

Antigo parceiro de pares do português Frederico Silva no escalão júnior, onde ganharam dois títulos do Grand Slam, Kyle Edmund deu sinais de poder afirmar-se na elite e já é o nº 1 britânico por força da ausência de Andy Murray, que foi forçado a fazer uma paragem devido a lesão. Esta temporada no Open da Austrália, o britânico chegou às meias-finais e recentemente foi finalista na terra batida de Marraquexe. É um nome a ter em conta para esta quarta edição da prova. Procura, aos 23 anos, o primeiro título na carreira.



Gilles Muller
(Luxemburgo)

28º ATP

Sendo claramente um especialista de pisos rápidos, Gilles Muller tem uma boa capacidade de adaptação à terra batida e o seu excelente serviço – forte, colocado e variado – faz imensos estragos. Quem esteve no Millennium Estoril Open o ano passado teve oportunidade de avaliar as dificuldades que o esquerdino luxemburguês colocava aos adversários. E por alguma razão só perdeu na final para um jogador sólido como Pablo Carreño Busta... Pancadas clássicas distinguem a fineza do jogo de Gilles Muller que soma dois títulos na carreira.



David Ferrer
(Espanha)

35º ATP

Os 36 anos do valenciano são como que um certificado de garantia para um ténis que se pauta por valores que fizeram da escola espanhola uma das mais ricas a nível mundial. Para David Ferrer, a entrega em cada ponto é total e a alegria continua bem viva, apesar de já ter considerado a possibilidade de desistir. Tem boas recordações do Clube Ténis do Estoril por o ano passado ter chegado às meias-finais, resultado que lhe deu muito ânimo para não baixar os braços. Tem 27 títulos na carreira, dos quais 13 são em terra batida.

Fotografia DR



Robin Haase
(Holanda)

44º ATP

O holandês completa o cartaz dos cabeças-de-série desta quarta edição e é sempre um nome a ter em devida conta. As razões são várias: grande consistência defensiva, excelente no contra-ataque e variedade de pancadas, isto aliado ao facto de não estranhar a mudança de pisos. Há muitos anos que faz parte da chamada segunda linha e o seu melhor ranking aconteceu em julho de 2012 quando ocupou a 33ª posição. Conta com dois títulos na carreira, ambos no pé de tijolo em Kitzbuehl, Áustria, em 2011 e 2012.

Estoril Open

MAPA DO RECINTO

- 1 ENTRADA PÚBLICO
MAIN ENTRANCE
 - 2 BILHETEIRA
TICKET OFFICE
 - 3 PÁTIO DO ESTORIL
FOOD COURT
 - 4 SMASH AREA
 - 5 SMASH BAR
 - 6 ASSISTÊNCIA MÉDICA
MEDICAL ASSISTANCE HOSPITAL DA LUZ
 - 7 PREMIUM BAR
 - 8 SLICE LOUNGE
- WC



Será de Cascais? Constelação de marcas aposta no Estoril Open

Olhe para a lista de patrocinadores associados ao Estoril Open. Tem mais logotipos de marcas do que a passadeira vermelha tem estrelas de Hollywood em noite de óscares.

Peugeot, Emirates, Rolex, Nespresso, Avis, Fnac e Lenovo são algumas das grandes marcas internacionais com presença no torneio. A estas se juntam nomes nacionais de elevada notoriedade como CTT, PT Empresas e, claro, Millennium BCP e Câmara de Cascais.

Contas feitas, são cerca de 50 patrocinadores e parceiros. Todos têm o título de “sponsor” ou “partner”. O que muda é o prefixo - tittle sponsor, senior sponsor, oficial sponsor, official partner ou media partner - consoante o grau de envolvimento no torneio.

O que leva uma grande marca nacional ou internacional a associar-se a um evento como este? Que benefícios tiram? Será Cascais um elemento decisivo na política de

patrocínio destas marcas? O “C” foi ouvir a opinião de uma especialista. Ana Roma Torres é Managing and Creative Diretor da Havas SE e não tem dúvidas de que o Estoril Open é um dos melhores eventos do país para os patrocinadores. “É um evento muito prestigiado, que atrai muitos espetadores e particularmente um público com quem não é fácil contactar; tem destaque na comunicação social e oferece boas condições físicas para dinamizar a presença de uma marca”, sustenta Ana Torres.

Patrocinar ou não patrocinar? Eis a questão

“Patrocinar um evento não deve ser visto apenas como a compra de exposição de uma marca num determinado local. Patrocinar um

evento é promover um intercâmbio de valores que resulta numa mais-valia para ambas as partes” garante a executiva da Havas, que sublinha ainda o caráter exclusivo do torneio cascalense. “O ténis é um desporto que apesar de algum elitismo (o que não é necessaria-

mente mau) tem enraizado valores como a superação e a dedicação, aliados ao respeito e fair play que pautam a atuação da maioria dos jogadores. E resulta num espetáculo emocionante, que mesmo quem não segue regularmente a atividade ou não conhece as regras, consegue facilmente acompanhar e vibrar com a ação que acontece no court.” O Ténis conta a história principal do Open. Mas apenas parte dela. Dos grandes construtores automóveis (sabia que a Peugeot apresenta ao país o seu novo 508 a partir dos courts do Estoril?) à alta relojoaria, das bebidas de grande consumo aos artigos de desporto mais exclusivos, o Estoril Open é muito mais do que desporto. A área social do torneio é vibrante e há muitos consumidores que des-

cobrem ou redescobrem marcas. “As marcas procuram hoje, mais do que nunca, novos espaços de atuação, para além de transmitir mensagens e fazer promessas, querem proporcionar experiências. No universo do Estoril Open, há condições únicas para as marcas conseguirem entregar boas experiências aos seus consumidores, captarem a sua atenção e a aproveitarem a disponibilidade para um diálogo que não é fácil de conseguir no dia-a-dia, ou até mesmo noutros contextos de maior proximidade.”

Cascais é Cascais

Ana Roma Torres não tem dúvidas de a enorme pegada das marcas no torneio tem muito a ver com Cascais. “A atratividade do Estoril Open para as marcas passa, também, por toda a sua envolvente na vila de Cascais. A forma como a vila e os Cascalenses celebram este acontecimento faz com que as marcas se sintam bem-recebidas, contribuindo para que as experiências que procuram proporcionar aos seus públicos ganhem ainda mais intensidade e significado.”

Em Cascais, as estrelas estão nos courts. As marcas brilham fora dele. |C|



A “busca contínua da Humanidade” de Lita Cabellut

“Poetry Never Gives Up”, “A Poesia nunca desiste” é o tema da exposição da pintora espanhola Lita Cabellut, no Centro Cultural de Cascais. Apesar de uma infância difícil, revela cedo o seu talento.

✉ Elisabete Pato ✉ elisabete.pato@cm-cascais.pt

Artista incontornável da História da Arte Contemporânea, Lita Cabellut traz a Cascais toda a expressividade e emoção da sua obra. Diz que tudo o que vive e pinta é com intensidade, acreditando que “estamos num momento histórico, no qual é muito importante que a poesia tenha voz, que a arte se manifeste e que esteja acima de crises políticas e económicas. Terá de haver uma recuperação e um reencantamento da ética, da empatia, da solidariedade, ou seja, de tudo aquilo que é tão importante nestes tempos” e, por isso, deu a esta mostra o título Poetry Never Gives Up, que, em tradução literal significa: a poesia nunca desiste.

Pinta e cria instalações em larga escala, no seu ateliê em Haia, na Holanda, país que escolheu para estudar e viver depois de conhecer uma vida dura em Espanha, onde nasceu. A família que a adotou viria a mudar o rumo do seu destino ao apresentar-lhe o Museu do Prado, em Madrid. É nessa visita, aos 13 anos, que descobre a sua vocação. Nunca mais parou, tendo como referência grandes mestres da pintura flamenca,

Depois de Hong Kong, Singapura, Nova Iorque, Londres, Paris e Dubai, Lita Cabellut chega a Portugal com uma mostra de pintura, instalação e escultura no Centro Cultural de Cascais, até 17 de junho.

como Vélasquez ou Goya. Expõe pela primeira vez aos 17 anos e, dois anos mais tarde, parte para a Holanda. É aos sentimentos e às pessoas que se entrega para criar: “Tenho as minhas musas”.

Lita Cabellut conquistou o prestígio internacional ao longo de mais de 40 anos de produção artística. É reconhecida pela crítica mundial pela obra e técnicas inovadoras que desenvolveu - inspirada em frescos do renascimento. Depois de Hong Kong, Singapura, Nova Iorque, Londres, Paris ou Dubai, Lita Cabellut está agora em Portugal, no Centro Cultural de Cascais (CCC). A mostra vem reforçar a estratégia da Câmara Municipal de Cascais e da Fundação D. Luís I que passa por “internacionalizar as manifestações culturais e artísticas que se realizam em Cascais”, explica Salvato Teles de Menezes. O presidente do Conselho Diretivo da Fundação D. Luís I adianta ainda que “a ideia é que Cascais possa afirmar-se num circuito de grandes centros culturais. Por exemplo, as exposições que são realizadas na Casa das Histórias Paula Rego circulam, depois, por museus de vários países como França, Espanha ou Inglaterra. É produção nossa que é exportada, digamos assim, para o estrangeiro. Neste caso estamos a fazer uma importação da exposição de uma grande pintora, cuja obra é reconhecida internacionalmente por todos os grandes centros culturais. E, por isso, da conjugação destes dois fatores, vamos firmar ainda mais categoricamente o nosso papel nesse circuito mundial”, conclui Salvato Teles de Menezes. A exposição Poetry Never Gives UP ocupa dois pisos do CCC e decorre até 17 de junho, no âmbito da programação do Bairro dos Museus de Cascais. |C|

P&R

Lita Cabellut Pintora

“Os portugueses entendem a saudade”

Que histórias contam as suas obras?

É o reflexo de um espelho. São histórias contadas através dos retratos, do teu retrato, o meu retrato... É um tempo de me entender melhor, entender-te, entender-nos. É uma busca contínua da Humanidade, que é o que mais me comove e mais me interessa.

Quem são as pessoas que leva para a tela?

São as minhas musas. Tenho os meus modelos, que me inspiram muito.

E por quê chamar a esta mostra Poetry Never Gives Up (a poesia nunca desiste)?

A poesia nunca se rende. Creio que estamos num momento histórico, no qual é muito importante que a poesia tenha voz, que a arte se manifeste e que esteja por cima de crises políticas e económicas. Penso que tenha de haver uma recuperação e um reencantamento da ética, da empatia, da solidariedade, ou seja, de tudo aquilo que é tão importante nestes tempos.

Daí a expressividade e as emoções presentes nos seus trabalhos.

As minhas obras são um reflexo do que eu sou. Comove-me e importa-me muito o ser humano. Para mim se não tiver uma razão de partilhar aquilo que me importa, que me preocupa e o que sonho, a minha obra não tem sentido de ser. Uso as cores para contar uma história. Uso as formas para poder materializar o que estou sentindo. As minhas obras são o efeito de algo. É mais do que pintura. Na realidade, o meu trabalho é uma forma de viver. Estou aqui com a mesma intensidade com que estou no meu estúdio. Se estou fora do meu estúdio estou a observar com a mesma intensidade. Então, eu durmo, pinto, caminho ou lavo pratos com a mesma intensidade.

É a primeira vez que está em Portugal. Por que é que decidiu expor as suas obras em Cascais?

Cascais é o berço da Cultura em Portugal. É o exemplo do que uma cidade e uma população podem fazer por algo muito



Fotografias Bernardo Jorge

“Cascais é o exemplo do que uma cidade e uma população podem fazer pela Cultura.”

“Se não tiver uma razão para partilhar aquilo me preocupa e o que sonho, a minha obra não tem sentido”

“As minhas obras são mais do que pintura, são uma forma de viver”

importante, que é a Cultura. Cascais dá valor à Cultura e torna-a mais privilegiante que a política. Isso é muito importante.

Como é que gostaria que os portugueses olhassem para a sua obra?

Gostaria que a vissem como creio que a vão ver. Os portugueses entendem a saudade, a dor, a dureza, o drama porque o drama, a tristeza e a inteligência doem. Tudo o que se sente profundamente dói para chegar a algo tão bonito, que é o sentimento, o que nos faz sentir parte da vida. |C|

Reciclagem



Esta obra de Bordalo II é construída com 300 quilos de lixo retirados do mar

Arte urbana com sabor a consciencialização

Artur Bordalo, ou Bordalo II como é conhecido, é um nome de destaque na arte urbana nacional. O autor e criativo por detrás de “Attero”, a sua primeira exposição levada a cabo no final de 2017, expande agora o seu espaço expositivo até Cascais.

✉ Rodrigo Saraiva ✉ rodrigo.saraivam-cascais.pt

A convite do National Geographic e de inspiração assumida em “One Strange Rock”, Bordalo II assinou a instalação artística que pode encontrar nos jardins do Museu do Mar, desde o início deste mês. Deixando clara a sua preocupação com o desperdício e o uso excessivo do plástico, esta obra tem como matéria prima trezentos quilos de lixo retirados do mar e é, assumidamente, um apelo do artista que não abdica de uma linguagem feroz na responsabilização humana na falta de preservação dos nossos oceanos.

Este “planeta”, pretende traduzir um sentido de familiaridade para quem o olha mas sem deixar de gritar o quão urgente é sermos interventivos na sua defesa. Mais do que uma inocente manifestação artística, é um exercício preocupado de cidadania. Nas palavras de Bordalo II: “...a peça ilustra a expulsão do que está a mais num oceano doente, como acontece connosco quando não estamos bem. Quase como se o mar o tivesse cuspidos para a areia.”

Sobre si, Bordalo II não esconde a vontade de continuar a ter uma voz ativa nas suas obras e,

por consequência, continuará a aproveitar o espaço público para fazer ressoar mais do que a arte por si, de forma meramente contemplativa. Para o próprio esse é, naturalmente, o caminho de quem não consegue desassociar o ativismo da arte, complementares que são no seu caminho até aqui. São disso testemunhas as obras que Bordalo II apelidou de “Big Trash Animals”, em 2017, e que visam figuras animais de grande escala replicadas com rigor e compostas de materiais provenientes, também eles, de desperdício humano. O cunho constante de humor e a

inversão dos papéis embrulhados em preocupação ambiental é apanágio do artista plástico que manifesta, de forma paradoxal, a ironia de ter recurso ilimitado para aquilo que gosta de fazer. Para o futuro, tudo o que se propõe fazer continuará a assentar na urgência de uma sustentabilidade alternativa e no apelo à mudança de comportamento: “...eu acho que a minha inspiração é o mundo em que vivemos, no que tem de bom e de mau. A beleza do planeta e a destruição infligida pelo Homem são o que vejo à minha volta. É sobre isso que quero falar.” |C|

Clean Up The Atlantic com inscrições abertas

A Câmara Municipal de Cascais, através da Cascais Ambiente, promove a 19 de maio a limpeza subaquática na Praia dos Pescadores, na Baía de Cascais e da orla costeira na zona entre o Mexilhoeiro e o Farol de Santa Marta.

Para esta 11ª edição do Clean Up The Atlantic, todos podem participar e as inscrições estão abertas até 14 de maio (<https://ambiente.cascais.pt/pt/formulario/clean-up-the-atlantic-19-maio-2018>).

Esta iniciativa procura sensibilizar a população para a problemática da poluição marítima, com principal incidência no Lixo Marinho e seus impactos na biodiversidade. Paralelamente, é uma forma de incentivar a prática de mergulho em Cascais. Desde 2008 foram já retiradas mais de 11 toneladas de lixo do fundo do mar, por cerca de 1200 voluntários, objetos surpreendentes como sapatos, baterias de carros, carrinhos de supermercado e de bebé, uma garrafa de vodka, rádios, prateleiras de vidro, botas, placas de trânsito, pneus de carros, âncoras e várias redes e armadilhas de pesca.

A participação na limpeza subaquática é aberta a todos os participantes desde que sejam praticantes de mergulho e decorre a partir das 10h00 do dia 19 de maio, na Baía de Cascais, na Praia dos Pescadores.

Haverá equipamento para alugar a um preço simbólico para os mergulhadores que queiram participar mas que não tenham equipamento próprio.

Já para a limpeza em terra não é necessário que o participante tenha qualquer experiência de mergulho. Os resíduos recolhidos ficarão em exposição na Baía de Cascais para sensibilização da população em geral. O Clean Up the Atlantic conta com a parceria dos centros de mergulho “Cascais Dive” e “Nautilus-sub”, da APPSA - Associação Portuguesa de Pesca Submarina e Apneia, da Lindley, da Sailors for the Sea e da Associação 10 milhões na berma da estrada. |C|

AGENDA CASCAIS

cascais.pt



APP AGENDA CASCAIS



BAIRRO DOS MUSEUS CASCAIS

BILHÉTICA BAIRRO DOS MUSEUS

Bilhete 3€ (50% desconto para munícipes) + de 65 anos e juniores (até 11 anos) gratuito
 Bilhete Único Diário 8,00€
 Locais de venda: museus, CTT, FNAC, Worten, El Corte Inglés, bilheteiraonline.pt
 Informações: geral@fundacaodomuis.pt
 Consulte a informação em: bairrodosmuseus.cascais.pt/bilhetica +351 214 815 660/5 | bairrodosmuseus.pt

MÚSICA

4 DE MAIO
ESPETÁCULO DE FADO "ESTORIL EM CAMISA"
 Auditório Senhora da Boa Nova | 21H30
 Custos: 1ª plateia central - 20 €
 2ª plateia - 15 € Laterais - 12 €

12 DE MAIO
CONCERTOS DA TEMPORADA DE 2018 DA OCCO - CONCERTO PÁSCOA
 Auditório Senhora da Boa Nova | 18H00
 Custos: 6€ | estudantes e +65 anos - 3€

EXPOSIÇÕES

ATÉ 17 DE JUNHO
"POETRY NEVER GIVES UP", DE LITA CABELLUT
 Centro Cultural de Cascais | 10H00 às 18H00
 Custos: Bilhete normal (+ 12 anos) 5,00€ | Bilhete munícipe, seniores e estudantes | 2,50 €

CINEMA

1 DE MAIO ATÉ 30 DE OUTUBRO
CINE SOCIETY | CINEMA AO AR LIVRE
 Topo Hotel Baía | 21H00
 Custo: 12 €



"Poetry Never Gives Up" de Lita Cabellut

AMBIENTE

28 DE ABRIL
VISITA GUIADA À ÁREA MARINHA PROTEGIDA DAS AVENCAS
 Praia das Avencas | 9H00 às 13H00
 Gratuito

DESPORTO

1 DE MAIO
NOVA SURF CONTEST
 Praia de Carcavelos | 8H00 às 23H00
5 DE MAIO
INICIAÇÃO À ESCALADA
 Arribas do Farol da Guia | 15H00 às 18H00

OUTROS

16 a 19 DE MAIO
SEMANA ACADÉMICA
 Carcavelos | 20H00
 Custos: Passe promocional a 25 €

27 DE ABRIL a 1 DE MAIO
STREET FOOD EUROPEAN FESTIVAL
 Jardins do Casino de Estoril | 12H00 às 22H00

• cascalitos.pt

CRIANÇAS

28 DE ABRIL
YOGA PARA CRIANÇAS
 Auditório Fernando Lopes-Graça | Parque de Palmela
 Custos: 8€ por criança

26 DE MAIO
CORRIDA DE CARRINHOS DE ROLAMENTOS - GRAND PRIX III
 Ludoteca da Galiza Av. Gago Coutinho - Galiza | Estoril | 14H00 às 18H00
 Inscrições até 25 de maio
 Custos: Idades C/ carro próprio S/ carro próprio*
 8 aos 12 anos (infantil) Gratuito
 Gratuito
 13 aos 17 anos (Teen) Gratuito
 1 € p/ participante
 Adultos 2€ 4€ p participante

12 DE MAIO
AS VOLTAS DA HISTÓRIA | HORA DO CONTO
 Biblioteca Municipal de Cascais - Casa da Horta da Quinta de Santa Clara | 11H00
 Gratuito



SAIBA MAIS SOBRE O BIKE SHARING E BIKE PARKING

NO NOSSO SITE E SIGA-NOS NO FACEBOOK

www.mobicascais.pt

facebook.com/mobicascais



O PORTAL DA MOBILIDADE EM CASCAIS

C in english

Lifeguards Back on the Beaches of Cascais from May 1st

At a short ceremony to be held on Carcavelos Beach at 11:00 on May 1st, Mayor, Carlos Carreiras, will formally open the 2018 bathing season (época balnear) for Cascais. The municipality will be the first in Portugal to ensure lifeguards are in place to supervise the safety and rescue of swimmers, surfers, and other water sports participants on all the supervised beaches in the Cascais region.



According to Joana Pinto Balsemão of the Câmara de Cascais, “the beaches of Cascais are the first to open the season and the last to close it - so the period will run from May 1st to October 15th. for all beaches, including Guincho and Cresmina. The only exceptions are Abano and Bafureira which will adhere to the

National Guidelines and open from 1st June to 15th September.

At the end of each calendar year it is the responsibility of the town councils to propose to the Portuguese Environment Agency, the dates for the next bathing season. These dates are generally according to regional climate conditions, so beaches in the South of Portugal tend to open first, but they must

also commit to specific dates by which they will have in place; the municipal infrastructure required, including lifeguards; the private beach concessions ready to open on time; and all arrangements made for adequate monitoring of the quality of the water.

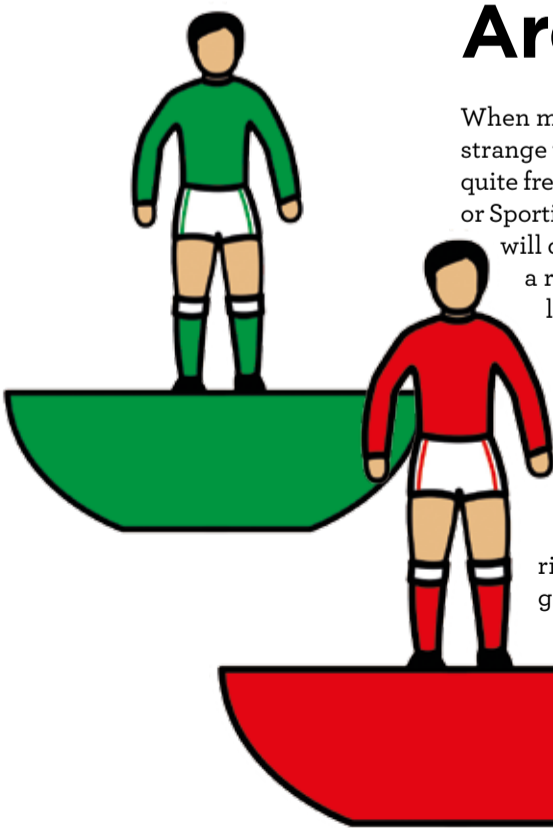
Joana Pinto Balsemão pointed out that “of the fifteen beaches examined, the quality of the wa-

ter was excellent in all but two of them, Praia da Duquesa and Praia da Rainha. The problem is related to discharges from streams into the sea which impact the quality of the sea water”, added the Deputy Mayor. “To remedy this we are starting a program to clean up and improve the streams”, pointed out.

An interesting change to be introduced this year is the abo-

lition of plastic straws in various restaurants and bars along the Cascais coastline. A movement called Claro Cascais, which is an initiative run by 3 young Cascais residents concerned about too much plastic getting out to sea, is already working with some of the restaurants to encourage them to join in and replace their plastic straws with paper ones. [C]

Are you Benfica or are you Sporting?



When meeting people it is quite strange to be asked early on, and quite frequently, “are you Benfica or Sporting?” It is as if the answer will define how much further a relationship might develop. To this day there are young people, apparently otherwise tolerant or enlightened, who will refuse to enter the stadium of the other club - even with a free ticket. If you had recently arrived in Portugal you might think that the fiercest football rivalry would be between the two most successful teams of the Modern

era; Benfica, official name Sport Lisboa e Benfica, and FC Porto. Emphatically, it is not - the real contest is between Benfica and Sporting Lisbon.

On Saturday, 5th May 2018, the clubs will meet for the 302nd time to renew the longest and fiercest rivalry in Portuguese sport. There is nothing in Portugal to match the intensity of the Lisbon Derby, also known as the “Eternal Derby”, or the “Derby of the 2nd Circular” (named after the road that runs about 3 kilometres between the two club stadiums).

Benfica was originally named Sport Lisboa and founded on 28 February 1904, at a meeting in a room of the Farmácia Franco in Belém. It involved 24 men led by Cosme Damião who later became President of the club. In 1908 Sport

Lisboa merged with athletics club Grupo Sport Benfica to become the present day Sport Lisboa e Benfica. Sport Lisboa had an eagle for its emblem and Grupo Sport Benfica a bicycle wheel representing its main sporting activity. The bicycle wheel was incorporated into the emblem and is still there today.

The first official match actually took place in the municipality of Cascais. To be precise, in Carcavelos on December 1st 1907 at the Campo da Quinta Nova which was then the ground used by Sport Lisboa. Eight members of the Sporting team were former players of Sport Lisboa. They had abandoned the club and joined Sporting looking for better conditions to play and train. The first player to score a derby goal was Cândido Rodrigues, also one of the players who had

left Sport Lisboa. Corga levelled the score after 50 minutes. Then it rained so heavily that the Sporting players abandoned the pitch. They returned on the insistence of the referee - an Englishman named Burtenshaw who played for Carcavelos - and eventually won the match 2-1 courtesy of an own goal by the founder of Benfica, Cosme Damião.

It was an intense start to what has become the classic Derby game, setting the tone for a century of antagonism that has featured innumerable controversies and talking points over the years.

For the record Benfica have the upper hand in Derby results. Of the 301 official matches between the clubs there have been 130 victories for Benfica, 108 for Sporting and 63 matches drawn. [C]

The Art of Tennis is Back

The end of April means the return of the only ATP World Tour event held in Portugal. From April 28th to May 6th 2018 the 4th edition of the Millennium Estoril Open will be played at the Estoril Tennis Club. This tournament was created in 2015 to replace the historic Portugal Open, which lost its ATP licence it had held since 1990.



High ranking tennis professionals will compete for a total prize money of €501.345,00 of which the men's singles champion will receive €89.435,00 and 250 ATP Tour points. The field this year is the strongest ever headed up by South African Kevin Anderson, ranked 8th in the

world, and includes last year's champion, Spaniard Pablo Carreño-Busta, defeated finalist, Gilles Muller from Luxembourg, along with well-known

names such as; talented Australian, Nick Kyrgios, Englishman Kyle Edmund, and Albert Ramos-Viñolas from Spain. Portugal will again be represented in the first round by its best ever player, João Sousa, now ranked 64, as well as Gastão Elias e Pedro Sousa.

Tickets are on sale and available online at www.blueticket.pt, priced very competitively with Premium seats (first 5 rows) from €15 up to and €55 on the day of the Final, normal seats range between €10 and €40. |C|

MEET Jim Aldred

Canadian born Jim's elderly in-laws decided to return to Portugal after living in Toronto, Ontario since the early 70's. His wife suggested the idea of following suit in order to be closer to them and they've been here since mid 2016.

Jims' background is all about ice hockey. His love for the sport started early at 4 years old when his Dad would flood the backyard and he'd skate for many hours enduring sub 0 temperatures. He developed quickly and went on to play in the Ontario Hockey League, the American Hockey League (drafted by the Buffalo Sabres- NHL). His love for European lifestyle grew when he played in Nijmegen, Holland. Once his career as a player was ended by injury, Jim continued in Hockey as Head Instructor and Power Skating Instructor at Hockey Schools in Ontario.

Jim has travelled most of Portugal, but he particularly loves the Cascais area and the Marginal where he can walk his 8 year old Labrador daily. They both love the beaches, the sand and the ocean - a luxury which was not an option in Toronto.

After enjoying the beach during summer, in winter he quickly started to miss his passion and doing what he does best, teaching the art of ice hockey. This has not been an easy task as Portugal does not have an official-sized

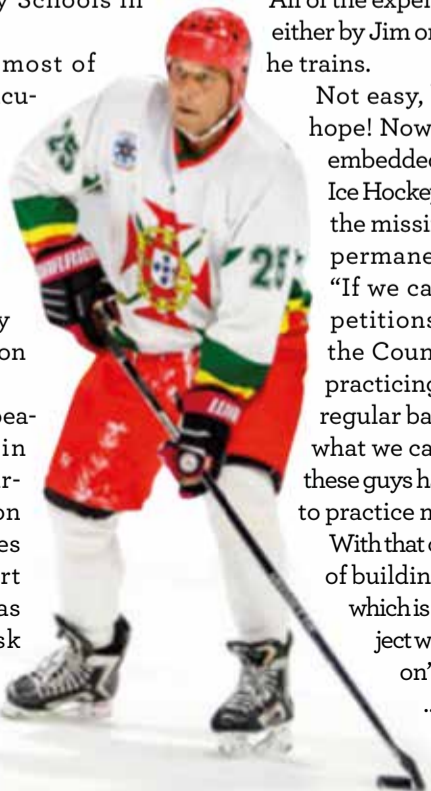
permanent ice rink. After some research, he stumbled upon a group that would get together weekly and play using inline hockey rules. He started holding training sessions, a hockey camp in Spain, teaching drills and skating during the Christmas season in the "pop up" temporary ice rinks at shopping malls and enrolling the team in tournaments. The Luso Lynx have been playing in a league since last year in Granada, Spain where they are currently in third place.

Jim is Head Coach of the Portugal National Ice Hockey Team. Last year in Andorra, playing against teams who practice weekly on ice, the team came 3rd. In March this year, they placed 2nd in a competition of 7. It is not easy as there is no financial support and currently no sponsors.

All of the expenses are paid either by Jim or the athletes he trains.

Not easy, but there is hope! Now that he has embedded the love for Ice Hockey in Portugal, the missing piece is a permanent ice rink. "If we can win competitions outside of the Country without practicing on ice on a regular basis, imagine what we can develop if these guys had an ice rink to practice my drills on".

With that came the idea of building an ice rink which is "the next project we are working on". Stay tuned ... |C|



AGENDA CASCAIS

agenda.cascais.pt



SOCIAL & COMMUNITY EVENTS

09 May
Americans Living in Portugal Happy Hour
Held on the second Wednesday of every month. All nationalities welcome.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
i. della.a.rio@gmail.com

19 May
RBC Signature Event
Celebrate the Wedding of Prince Harry and Meghan Markle.
Live viewing of Wedding. Brunch and Drinks.
Members €35, non-members €45
HOTEL PESTANA CASCAIS
11:00 - 14:00
i. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

25 May
Royal British Club Happy Hour
Held on the last Friday of the month, members and non-members welcome. An opportunity to see old friends and meet new faces.
HOTEL BAÍA
18:00 - 20:00
i. 913 831 083
secretary@royalbritishclub.pt

27 May
Cascais Pub Quiz
Charity fundraising English quiz night. Come on your own or as a team.
DUKE PUB & RESTAURANT CASCAIS
20:00 - 23:00
i. 967 347 264
h1amers@sapo.pt
www.facebook.com/CascaisPubQuiz/

30 May
Royal British Legion Monthly Lunch
Last Wednesday of the month. All welcome but please let us know in advance.
HOTEL BAÍA
13:00 for 13:30
i. 919 317 530

Every Sunday
Le rendez-vous du dimanche
Regular weekly meetings for French-speaking community
All welcome. English, Spanish and Portuguese also spoken.
HOTEL BAÍA
18:00 for 20:00

ART & EXHIBITIONS

Until 9 December
OITOXOITO
A cycle of exhibitions by young people from different cultures.
CULTURAL CENTRE OF CASCAIS
10:00 - 18:00
i. www.cascais.pt

THEATRE & MUSIC

1 May - 30 October
Cine Society - Open Air Cinema
Cult classics under the stars
Hotel Baia Rooftop
21:00
i. www.cascais.pt/evento/cine-society-cinema-a-ar-livre

4 May
Estoril em Camisa
An evening of Fado
AUDITORIO SENHORA DA BOA NOVA
21:30
i. www.cascais.pt/evento/espeticulo-de-fado-estoril-em-camisa

17 May
Concert for a New Future - "1986"
Concert to benefit the Association of Family Homes for Children and Young People.
ALTICE ARENA
21:30
i. www.cascais.pt/evento/concerto-por-um-novo-futuro-ajudar-e-um-espeticulo

26 - 27 May
Out///Fest 2018 - Electronic Sun Festival
Two day event with music, food and activities for everyone.
PARQUE MARECHAL CARMONA
i. www.canelaehortela.com/cascais-acolhe-out-fest-2018-em-maio

May
Cinema Highlights
Independent cinema screens movies in English, French and other languages.
Thursday premières.
Coming soon: Avengers: Infinity War, A Casa Tutti Bene, LBJ, Ruth, Beirut.
O CINEMA DA VILLA
i. 215 887 311
geral@cinemadavilla.pt

CHILDREN & FAMILIES

27 May April
The Woolly Donkeys of Quinta do Pisao
Get to know the Mirandeses donkeys and the part they play in the Natural Park of Sintra and Cascais.
QUINTA DO PISAO
10:00 - 12:00
i. 211 388 398
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

Every Sunday
Beach Tennis
Youth group classes and rotating practice sessions, limited places available.
CARCAVELOS BEACH
11:00 - 13:00
i. www.cascais.pt

Every Thursday
Horse riding Experience
An opportunity to try horse riding; all equipment provided.

CENTRO HIPICO DO ESTORIL (CHARNECA)
18:00 - 19:00
i. 214 872 064
geral@centrohipico.pt

Every day
Pedra Amarela - Base Camp
Nature area for public visits, with many outdoor activities. Zip-line, abseiling, canopy track, mountain bike riding, archery, bird watching and conservation work.
i. 214 604 230
atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

SPORTS & SAILING

05 and 19 May
Lisbon Hash House Harriers (LH3) - All welcome including families
MEETING POINT IN CASCAIS AND SURROUNDING AREAS
A great way to have fun, meet people, exercise and explore different areas.
Every other Saturday 14:00-16:30
i. www.lisbonh3.com

Every Tuesday and Thursday
Fitness Bootcamp
Bootcamp na Linha and Camara Municipal de Cascais offer a fitness bootcamp.
Also on Saturdays in Carcavelos.
€5 per participant.
PRAIA DE SAO PEDRO DO ESTORIL
Every Saturday and Sunday
Introduction to Surfing
Learn to surf with Wanted Surf School.
PRAIA DE CARCAVELOS
10:00-11:00, 14:00-15:00
i. 914 994 659
wantedsurfschool@gmail.com

OTHER EVENTS

27-29 April
Mercado do Vinho
Wine market with tastings, local gastronomy, music and an artisan market.
MERCADO DA VILA
Fri: 17:00 - 22:00, Sat: 12:00 - 22:00
Sun 12:00 - 20:00
i. <https://www.cascais.pt/evento/5a-edicao-do-mercado-do-vinho>

05 May
Garden Sale 2018
Individuals and families may sell handmade or second hand items.
JARDIM DA PARADA
10:00 - 18:00
i. www.cascais.pt/evento/garden-sale-2018

06 May
Beetle Meet
Meeting of VW Beetle enthusiasts on the first Sunday of each month, this year Beetle Meet celebrates 10 years.
CASCAIS MARINA
10:00 - 16:00
i. vwclassicoscascais@gmail.com

Últimas

Programa de voluntariado de Verão com 2180 vagas para jovens de Cascais

Já abriram as inscrições para os Programas de Voluntariado de Verão promovidos pela Câmara Municipal de Cascais. Este ano há mais vagas disponíveis, 2180 e as inscrições estão abertas até 15 de maio. Podem candidatar-se jovens com idades entre 15 e os 30 anos.

Nesta edição, a iniciativa apresenta-se com uma novidade para os mais pequenos: o Locals XS para os jovens dos 12 aos 14 anos. Estes participantes poderão acompanhar as equipas Locals e Walking Tours, aprender mais sobre a Vila de Cascais e dar a conhecer todos os recantos que encantam os milhares de turistas que visitam Cascais. Mas para além do LocalS, os jovens podem optar por outros programas de vo-

luntariado de acordo com as suas aptidões e preferências: Cultura no Bairro, Cultura Social, Locals, Maré Viva, Férias na Desportiva e Natura Observa.

Férias na Desportiva é o projeto para quem gosta de desporto, implementado em colaboração com entidades municipais ou privadas sem fins lucrativos que desenvolvam atividades lúdicas nesta área. Dentro deste programa incluem-se os projetos especiais “IberCup” e “Cascais em Férias”.

O Ibercup conta com 2 edições, Ibercup Estoril e Ibercup Barcelona.

Maré Viva, a criar uma praia melhor há 19 anos, é o programa que contribui para o bem-estar geral e segurança dos utentes das praias do concelho. O Cultura Social fomenta o espírito comunitário e de solidariedade, apoiando as entidades sem fins lucrativos de Cascais. Natura Observa é um programa desenvolvido pela Cascais Ambiente na área da preservação da natureza

que fomenta o voluntariado e a educação para o desenvolvimento sustentável. O Cultura no Bairro tem como missão contribuir para o bem-estar geral do visitante da Vila de Cascais, divulgando os equipamentos e atividades culturais da Câmara Municipal de Cascais.

As inscrições para todos os programas podem ser feitas através de formulários online disponíveis no portal Cascais Jovem. |C|

Mais informações: cascais.pt

CURTAS

Festa dos Maios no Pisão

Inspirada em tradições ancestrais de raiz celta e ligada aos cultos agrícolas, em que se celebrava o fim do Inverno e o início da Primavera, a Festa dos Maios, que decorre este ano nos fins-de-semana de 12/13 e 19/20 de maio na Quinta do Pisão, vai proporcionar a uma geração mais urbana contactar com as velhas tradições rurais e saloias do concelho.

Consulte o programa: cascais.pt e **inscreva-se já:** atividadesnatureza@cascaisambiente.pt

A Europa na preocupação dos Jovens de Cascais

No âmbito da Cascais Capital Europeia da Juventude, os estudantes da Frei Gonçalo de Azevedo encheram o auditório da escola para questionarem o Primeiro-Ministro António Costa e o Comissário Europeu Carlos Moedas sobre o “Futuro de Portugal na Europa”. Na abertura da cerimónia o presidente da Câmara de Cascais, Carlos Carreiras saudou o debate pela motivação dos jovens para assumirem a cidadania e a importância do 25 de abril na adesão de Portugal à União Europeia. Defendeu os direitos humanos como um valor desde sempre da Europa e que nunca os deve perder e alertou: “no dia em que dermos os direitos por absolutamente garantidos, podemos começar a perde-los”. António Costa anunciou o alargamento dos programas Erasmus ao secundário.

Parque do Penedo um novo espaço de convívio

O Parque do Penedo, em S. Domingos de Rana, é mais um espaço verde de três hectares, o terceiro na freguesia, dotado de equipamentos desportivos, circuito de manutenção, parque infantil e uma horta comunitária com 20 talhões. “Este espaço é vosso, construído com o vosso dinheiro, por isso cuidem bem dele”, disse o presidente da Câmara, Carlos Carreiras na cerimónia de inauguração. A vereadora Joana Balsemão lembrou a dimensão social das hortas comunitárias: “São um local de convívio em permanência. Vizinhos que não se conheciam, ou que se conhecendo não se falavam, vão poder passar a trocar sementes, trocar histórias, trocar receitas. Uma horta significa muito mais do que o espaço físico que aqui vemos.”, lembrou.

O QUE FAZES ESTE VERÃO?
PROGRAMAS DE VOLUNTARIADO JOVEM

18 ABRIL A 15 MAIO
PERÍODO ÚNICO DE INSCRIÇÕES

cascaisjovem.pt

CULTURA NO BAIRRO
Assegurar o bem-estar do visitante da Vila de Cascais, divulgando os equipamentos e atividades culturais da Câmara Municipal de Cascais no Bairro dos Museus.
• 15 aos 25 anos;
• Turnos de 30 dias, entre junho e setembro, com 5 horas diárias.

FÉRIAS NA DESPORTIVA
Colaboração com entidades municipais ou privadas sem fins lucrativos que desenvolvam atividades lúdicas na área do desporto.
• 15 aos 25 anos;
• Duração dos turnos variável, em julho e agosto, com 5 horas diárias. (à exceção dos projetos especiais que têm um horário diferente)

MARÉ VIVA
Assegurar os serviços básicos ao nível da prevenção, vigilância e segurança nas praias do Município de Cascais.
• 15 aos 25 anos;
• Turnos de 30 dias, entre junho e setembro, com 5 horas diárias.
*Cascais Acessível - Praia para Todos Para jovens até 30 anos, com formação na área da saúde.

NATURA OBSERVA
Conservação e proteção da natureza e biodiversidade, promovido pela Cascais Ambiente no Parque Natural de Sintra-Cascais.
• 18 aos 30 anos;
• Turnos quinzenais, em julho e agosto, com 5 horas diárias.

LOCALS
Prestar informação geral ao visitante, qualificando Cascais como destino turístico de excelência, contribuindo para o bem-estar geral e segurança dos utentes dos transportes ferroviários.
• 18 aos 30 anos;
• Turnos de 30 dias, entre junho e outubro, com 5 horas diárias.

PROGRAMAS DESTINADOS A JOVENS 12 AOS 14 ANOS
• Turnos de 10 dias úteis, de junho a agosto, com 4 horas diárias (manhã).

MARÉZINHAS DO FUTURO
Desenvolvimento de atividades de observação, recolha de informação para melhoria das zonas balneares, controlo de equipamentos e acessibilidades das praias, distribuição de cinzeiros de praia, assegurar a manutenção dos acessos às praias, distribuição de informação diversa e apoio a atividades de sensibilização educacional e ambiental.

LOCALS XS
Apoio aos jovens Locals nos Postos de informação, nos percursos efetuados pela Vila de Cascais e nas Walking Tours realizadas com pequenos grupos de visitantes.

• Programas destinados a jovens residentes ou estudantes no Município de Cascais, à exceção do Natura Observa e Cascais Acessível - Praia Para Todos.
• Todos os participantes têm direito a uma bolsa de participação e seguro de acidentes pessoais.

CASCAIS
Tudo começa nos jovens

Cascais abre época balnear a 1 de maio

Num ano em que Cascais é Capital Europeia da Juventude o momento será assinalado com uma coreografia realizada por 340 jovens e contará com a presença do presidente da Câmara de Cascais Carlos

Carreiras e do Capitão do Porto de Cascais Rui Pereira da Terra. Este momento de abertura da época balnear incluirá ainda, ao longo da manhã, diversas iniciativas de animação.

As praias de Cascais são as primeiras a iniciar a época balnear e as últimas a encerrar esse período. Sendo assim, a época balnear abre em todas as praias de Cascais, incluindo o Guincho

e a Cresmina, a 1 de maio e só encerra a 15 de outubro. A exceção é para as praias do Abano e Bafureira que mantêm o período balnear com início a 1 de junho e encerramento a 15 de setembro. |C|